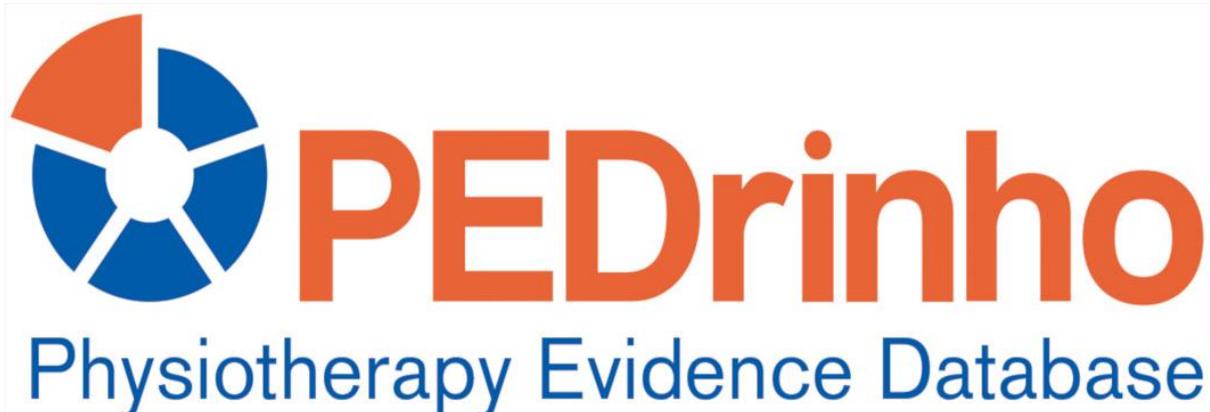


[View this email in your browser](#)



Bem-vindo ao Boletim PEDro de outubro de 2024

Agradecemos à [Fisioterapia Nova Zelândia](#) e [Associação Islandesa de Fisioterapia](#), nosso Parceiro Bronze, qual renovou sua parceria com o PEDro por mais um ano. Agradecemos as nossas associações parceiras [Associação Finlandesa de Fisioterapeutas](#), [Associação Polonesa de Fisioterapeutas](#), [Sociedade Irlandesa de Fisioterapeutas Fretados](#), [Associação Lituana de Fisioterapia](#), [Associação de Fisioterapeutas do Principado de Liechtenstein](#), [Associação Pan-helênica de Fisioterapeutas](#), quais renovaram suas parcerias com o PEDro por mais um ano.

Neste boletim:

- #PEDro25anos: comemorando 25 anos do PEDro
- Como é ser um avaliador no PEDro?
- O PEDro contém +62.000 ensaios clínicos, revisões e diretrizes
- Lee et al. (2024) resumo da revisão sistemática
- Cursino et al. (2024) infográfico
- O financiamento é vital financiamento do PEDro
- Atualização do PEDro
- Atualização do DiTA



#PEDro25anos

Nesse mês, a PEDro está celebrando seu 25º aniversário. Por 25 anos, a PEDro tem informado a prática da fisioterapia. A PEDro é uma base de dados gratuita com mais de 62 mil ensaios clínicos, revisões e diretrizes clínicas avaliando intervenções fisioterapêuticas.

[Como parte das comemorações](#), nós temos compartilhado materiais e histórias da PEDro, assim como, celebrado nossos voluntários da PEDro.

Em novembro, nós iremos anunciar os 5 ensaios clínicos randomizados que serão adicionados na lista dos top 25 ensaios clínicos da PEDro nomeado pelos usuários da PEDro. Os top 25 ensaios clínicos da PEDro são ensaios clínicos inovadores que mudaram a maneira como as pessoas são tratadas para uma variedade de condições vistas por fisioterapeutas e outros profissionais de saúde. Alguns desses ensaios preparam o cenário para avanços, alguns representam uma mudança de paradigma e todos eles representam marcos importantes na evolução do tratamento fisioterapêutico.

Então fique de olho neste espaço!

Como é ser um avaliador no PEDro?

Para comemorar o #PEDro25anos, perguntamos aos nossos avaliadores do PEDro porque eles se voluntariam para avaliar artigos no PEDro. [Ouça o que eles disseram](#).

O PEDro é único. Cada estudo clínico indexado no PEDro é avaliado quanto à qualidade metodológica por pelo menos dois avaliadores independentes treinados pelo PEDro. Este mês, destacamos a inestimável contribuição dos avaliadores para o PEDro.

Por 25 anos, os avaliadores do PEDro têm sido fundamentais para ajudar os usuários do PEDro a acessar rapidamente a melhor evidência disponível, utilizando a Escala PEDro para avaliar a qualidade dos estudos clínicos. Os avaliadores do PEDro avaliaram 98% de todos os ensaios clínicos indexados no PEDro, representando um total de mais de 128.700 avaliações. Esse é um feito colaborativo notável! A Parceria PEDro é grata pelas importantes contribuições dos avaliadores voluntários do PEDro.

Avaliação do PEDro ao longo de 25 anos – O que se manteve?

- [Escala PEDro](#)
- Avaliadores treinados para avaliar estudos no PEDro
- Pelo menos dois avaliadores independentes para cada estudo

O que mudou para os avaliadores no PEDro

- Realização das avaliações (de exemplares enviados para uma plataforma web)
- Oportunidades de fazer contatos internacionalmente
- Idiomas representados pelos avaliadores no PEDro S
- [Saiba mais](#)

Quais são os benefícios de realizar avaliações no PEDro?

- Contribuir para a profissão de fisioterapia
- Manter-se atualizado sobre a literatura
- Aprimoramento das habilidades de análise crítica
- Oportunidades de networking
- [Saiba mais](#)

Caso queira se tornar um avaliador no PEDro, [complete o programa de treinamento da escala PEDro!](#)

O PEDro contém +62.000 ensaios clínicos, revisões e diretrizes

Temos o prazer de anunciar que o PEDro acaba de alcançar um novo marco. No momento, há mais de 62.000 registros de ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica estão agora indexados no PEDro.



Lee et al. (2024) resumo da revisão sistemática

Revisão sistemática encontrou que o uso da acupuntura melhorou a dor e a amplitude de movimento da extensão da coluna cervical em comparação com a não utilização de acupuntura em pessoas com distúrbio associado ao efeito chicote.

O distúrbio associado ao efeito chicote (WAD) é comum após acidentes automobilísticos. Esta revisão sistemática teve como objetivo resumir e avaliar as evidências do uso da acupuntura para tratar a WAD.

Estudos incluídos: Estudos clínicos randomizados que compararam a acupuntura, isoladamente ou quando combinada com outros tratamentos, a um comparador (tratamentos simulados ou convencionais que não a acupuntura). Os desfechos foram dor na coluna cervical, mensurada com uma escala visual analógica ou numérica (primária); amplitude de movimento da coluna cervical (ADM), índice de incapacidade cervical, eventos adversos (secundários).

A qualidade dos estudos foi avaliada usando a ferramenta de Risco de Viés da Colaboração Cochrane (versão 2). A certeza da evidência foi avaliada usando a abordagem Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE).

8 estudos (525 participantes) foram incluídos na revisão sistemática e 7 estudos (502 participantes) na meta-análise. O número total de sessões foi de 6 ou mais (n=5), entre 2-6 sessões (n=1) ou uma sessão (n=1). Baixo risco de viés para 5 estudos.

Existe evidência de certeza moderada de que a acupuntura melhorou a dor cervical (DMP = -0,57, IC 95%: -0,86 a -0,28, I²= 51%, n = 423, 6 estudos); evidência de baixa certeza para efeitos na ADM cervical (DMP = 0,47, IC 95%: 0,05 a 0,89, I²= 56%, n = 216, 3 estudos). Apenas um evento adverso moderado ocorreu em 5 estudos que relataram eventos adversos.

Essa revisão sugere que a acupuntura, isoladamente ou combinado com outros tratamentos, pode ser superior ao tratamento simulado ou a outros tratamentos isolados na melhora da dor cervical.

[Acesse o resumo completo no blog do PEDro.](#)

Lee SH, Park SY, Heo I, Hwang EH, Shin BC, Hwang MS. Efficacy of acupuncture for whiplash injury: a systematic review and meta-analysis. *BMJ Open*. 2024 Jan 17;14(1):e077700. doi: 10.1136/bmjopen-2023-07770

Cursino et al. (2024) infográfico

Revisão sistemática encontrou que treinamento muscular respiratório pré-operatório reduz o risco de complicações pulmonares e pneumonia pós-operatórias e o tempo de permanência hospitalar após cirurgia cardíaca aberta eletiva. [Acesse o resumo completo no blog do PEDro.](#)

TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO PRÉ-OPERATÓRIO REDUZ O RISCO DE COMPLICAÇÕES PULMONARES E O TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR APÓS CIRURGIA CARDÍACA

Cursino et al. *Journal of Physiotherapy*. 2024;70:16-24

O QUE ELES FIZERAM?

Desenho do estudo: Revisão sistemática com 8 estudos controlados e randomizados.

População: 696 participantes submetidos a cirurgia cardíaca aberta eletiva.

Intervenção: Treinamento muscular respiratório (TMR).

Comparador: Nenhuma intervenção ou TMR simulado.

Desfechos: Complicações pulmonares pós-operatórias (CPP), tempo de internação e força muscular respiratória.

A dose de TMR variou entre os oito estudos:

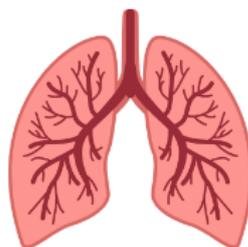
- A pressão inspiratória máxima inicial do treinamento começou em 15% (n=1), 30% (n=6) e 40% (n=1).
- A duração da intervenção variou de 5 dias (n=1), 2 semanas (n=3) e entre 2 e 4 semanas (n=4).
- As sessões de treinamento variaram de 1 por dia (n=4), 2 por dia (n=2) e 3 por dia (n=2).
- O regime de treinamento variou de 3 x 10 inspirações (n=1), 5 x 10 inspirações (n=1), 15 minutos (n=1), 20 minutos (n=4) e 30 minutos (n=1).

RESULTADOS

Em comparação com nenhuma intervenção, TMR:

- Reduziu o risco de CPP (RR 0,51, IC 95% 0,38 a 0,70), evidência de qualidade moderada, 6 estudos com 645 participantes
- Reduziu o risco de pneumonia (RR 0,44, IC 95% 0,25 a 0,78), evidência de alta qualidade, 6 estudos com 645 participantes
- Reduziu o tempo de internação hospitalar (DM -1,7 dias, IC 95% -2,4 a -1,1), evidência de alta qualidade, 4 estudos com 531 participantes

Eventos adversos: A mortalidade foi relatada em 2 estudos, com 5 mortes no grupo controle e 3 no grupo experimental.



Nota: Esses resultados foram baseados em evidências de alta qualidade com baixa heterogeneidade.

Há evidências de boa qualidade de que o TMR reduz o risco de PPC e pneumonia, diminui o tempo de internação hospitalar e melhora a força muscular inspiratória em comparação com nenhuma intervenção.

pedro.org.au/portuguese

@PEDrinho_dbase

@PEDrinho_database

PEDrinho - Physiotherapy Evidence Database

PEDrinho
Physiotherapy Evidence Database

Produzido por Mariana Nascimento Leite, Junior Vitorino Fandim,
Tiffany Dwyer, Sandeep Gupta e Courtney West

Cursino de Moura JF, Oliveira CB, Coelho Figueira Freire AP, Elkins MR, Pacagnelli FL (2024) Preoperative respiratory muscle training reduces the risk of pulmonary complications and the length of hospital stay after cardiac surgery: a systematic review. *Journal of Physiotherapy* 70:16–24

O financiamento é vital financiamento do PEDro

O apoio ao PEDro vem das seguintes organizações globais de fisioterapia.

Agradecemos à [Fisioterapia Nova Zelândia](#) e [Associação Islandesa de Fisioterapia](#), nosso Parceiro Bronze, qual renovou sua parceria com o PEDro por mais um ano.

Agradecemos as nossas associações parceiras [Associação Finlandesa de Fisioterapeutas](#), [Associação Polonesa de Fisioterapeutas](#), [Sociedade Irlandesa de Fisioterapeutas Fretados](#), [Associação Lituana de Fisioterapia](#), [Associação de Fisioterapeutas do Principado de Liechtenstein](#), [Associação Pan-helênica de Fisioterapeutas](#), quais renovaram suas parcerias com o PEDro por mais um ano. Damos as boas-vindas e agradecemos à [Koninklijk Nederlands Genootschap voor Fysiotherapie](#) na Holanda por recomeçar sua parceria com o PEDro.

Obrigado por seu suporte financeiro!

[Você também pode ajudar a manter o PEDro funcionando fazendo uma doação.](#)

Atualização do PEDro

- O PEDro possui 62.904 registros. Na última atualização do dia 14 de outubro de 2024 você encontrará:
- 47.687 ensaios clínicos (46.687 com avaliação da qualidade metodológica pela escala PEDro confirmada)
- 14.412 revisões sistemáticas
- 805 diretrizes de prática clínica.

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para as mais recentes diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.

Atualização do DiTA

O DiTA possui 2.492 registros. Na última atualização do dia 14 de outubro de 2024 você encontrará:

- 2.209 estudos de acurácia diagnóstica
- 283 revisões sistemáticas.

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para os mais recentes estudos originais e revisões sistemáticas de estudos de acurácia diagnóstica.

As próximas atualizações do PEDro e DiTA serão na 4 de novembro de 2024.

Proudly supported by



Copyright © 2024 Physiotherapy Evidence Database (PEDro), All rights reserved.

You are receiving this email because you opted in at our website www.pedro.org.au

Our mailing address is:

Physiotherapy Evidence Database (PEDro)

PO Box M179

MISSENDEN ROAD, NSW 2050

Australia

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?

You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#)